

Data: 28/11/2018

Site/veículo: Site DC.com

Cidade: Florianópolis

Link: <http://dc.clicrbs.com.br/sc/noticias/noticia/2018/11/rafael-horn-e-eleito-presidente-da-oab-sc-por-diferenca-de-140-votos-10652840.html>

# Rafael Horn é eleito presidente da OAB/SC por diferença de 140 votos

28/11/2018- 18h27min

- Atualizada em 28/11/2018- 20h48min

[Sugerir correção](#)



Por

GABRIEL LIMA

COMPARTILHE:

[FACEBOOK](#) [TWITTER](#) [PLUS](#) [POR EMAIL](#)



Rafael Horn, ao centro, comemora a vitória com seus correligionários após o anúncio de sua eleição

Foto: OAB/SC / Divulgação

Em uma disputa decidida apenas nas últimas urnas, Rafael Horn foi eleito presidente [da OAB/SC nesta quarta-feira](#). Tesoureiro da seccional, ele liderou a chapa 81, "Advocacia Unida", que teve 50,3% dos votos válidos entre os 24.304 advogados que compareceram às urnas. Sua candidatura tinha apoio da atual gestão, presidida por Paulo Brincas, e venceu a chapa "A Ordem Agora é Mudar", representada por Hélio Rubens Brasil.

A apuração começou às 17h e dividiu o auditório na sede da entidade, que tinha a escada separando os correligionários de cada chapa. A disputa se manteve acirrada desde a totalização das primeiras subseções, com reviravoltas frequentes entre as chapas e sem que nenhuma abrisse vantagem superior a 1%. A cada mudança, os apoiadores de um dos lados se levantava e começava a gritar, comemorando o resultado.

Os votos foram contabilizados de forma rápida até 17h45min, quando ficaram pendentes apenas as subseções de Mafra e Florianópolis. Naquele momento a diferença era de 0,28% em favor da chapa 81, que precisava manter a vantagem de votos no maior colégio eleitoral do Estado.

Enquanto a apuração permanecia estagnada, o futuro presidente da entidade, ainda sem saber o que lhe aguardava, entrou no auditório. Rafael Horn viu o resultado no telão, abraçou sua família e se emocionou. A fisionomia cansada era consequência de um processo eleitoral dramático e tenso, no qual teve que ficar ausente da criação do seu filho mais novo, Marcelo Henrique, que há poucos dias completou um mês de vida.

Contrastando com o polêmico período pré-eleitoral, Rafael Horn foi aplaudido também pelos apoiadores da chapa adversária. Em seguida, abraçou o candidato da chapa 82, Hélio Rubens Brasil, momento no qual ambos foram ovacionados pelos advogados que acompanhavam a votação e que em seguida entoaram gritos de "OAB".

As urnas de Mafra foram contabilizadas por volta das 18h, diminuindo ainda mais a vantagem da chapa 81, que agora era de apenas 0,14% — número inexpressivo frente aos 7863 advogados que estavam aptos a votar na Capital. O clima de aflição tomou conta do auditório, fazendo com que a maioria dos apoiadores de ambas as chapas levantasse das cadeiras para beber água ou conversar.

A comissão eleitoral da OAB entrou no auditório por volta das 18h15min com a ata que marcaria o fim de um processo eleitoral tão turbulento. Apesar de faltar a totalização de alguns dos chamados "votos de lona", no qual os eleitores não constavam na urna eletrônica e realizaram o voto por cédula de papel, a diferença já garantia a vitória para a chapa 81.



O novo presidente da OAB votou pela manhã na sede da entidade em FlorianópolisFoto: Betina Humeres / Diário Catarinense

Após o anúncio, a euforia tomou conta dos apoiadores da campanha de Rafael Horn. O candidato eleito, agora presidente da entidade, desabou após o resultado. Entre lágrimas, foi abraçado por família e correligionários, comemorando a vitória de um pleito tão disputado. Também recebeu os aplausos dos apoiadores de Hélio Rubens Brasil, que agradeceu a militância e deixou a sede da OAB em seguida.

Em seu pronunciamento no auditório, o novo presidente se emocionou novamente ao falar da campanha e agradeceu à militância pelo envolvimento no projeto. Também foi elogiado em depoimento do atual presidente da entidade, Paulo Brincas, que afirmou considerar Rafael Horn "um dos seus melhores amigos" e "uma das pessoas que mais lhe ajudou na vida".

## **Diferença de 140 votos**

Restando apenas um dos chamados "votos de lona", Rafael Horn foi eleito após somar 11.662 votos (47,99% do total), contra 11.523 (47,42%) de Hélio Brasil. A eleição também teve 2,48% de votos brancos e 2,10% de nulos. Cerca de 80% dos advogados aptos a votar compareceram às seções eleitorais.

Parte da vitória de Rafael Horn foi construída principalmente nos grandes municípios, construindo vantagem em quatro dos cinco colégios maiores colégios eleitorais: Florianópolis,

Joinville, Criciúma e Chapecó. A chapa 82, de Hélio Brasil, somou mais votos apenas na cidade de Blumenau.

A maior diferença percentual de Rafael Horn foi conquistada no município de Garopaba, onde teve 45 votos contra 9 da chapa 82. Já Hélio Brasil conquistou vitórias em vários municípios da Grande Florianópolis, como São José e Palhoça, e teve a sua maior vantagem em Biguaçu, somando 142 votos onde o presidente eleito fez 25.